CANOASPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CANOAS

Ata da Audiência Pública do CANOASPREV

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, no Plenário Getúlio Vargas da Câmara Municipal de Canoas, com a presença de servidores, diretoria executiva e conselheiros do CANOASPREV, representantes do Poder Executivo Municipal, do Poder Legislativo Municipal e membros da sociedade civil, realizou-se a audiência pública anual do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Canoas. Realizada a abertura pelo presidente em exercício do CANOASPREV, Sr Rodrigo Mota, ressaltando que se trata da primeira Audiência Pública do CANOASPREV, onde serão apresentados os Resultados da Avaliação Atuarial, da Política de Investimentos e o Relatório de Governança de 2018. Para compor a mesa, o Presidente Rodrigo convidou os Presidentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do CANOASPREV. Ao iniciar sua fala, o Presidente destacou a importância do momento pelo qual o Instituto e o município de Canoas estão vivenciando, afirmando que se trata de um momento histórico para o CANOASPREV, onde serão apresentados resultados de um trabalho que visa o aprimoramento e qualificação da gestão do Instituto. O trabalho possibilitou que o CANOASPREV fosse o primeiro RPPS do estado do RS a aderir ao Pró-Gestão RPPS. Além disso, na Gestão do FASSEM, Fundo de Assistência à Saúde, a gestão está possibilitando a redução de despesas, pagamento de dívidas com credenciados e aprimoramento da prestação de serviços. Afirmou que a transparência é um valor que está em cada detalhe do trabalho que é executado no Instituto. Citou que a frente de todo este trabalho está o Dr. Francisco Figueiredo, atualmente licenciado da função. Agradeceu e cumprimentou os servidores Verônica Pires e Anderson Fraga pela importância do trabalho que estão exercendo no Instituto. A seguir, convidou o Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Cezar Paulo Mossini, para compor a mesa. Ainda, se fez presente o atuário José Guilherme Fardin, responsável pela avaliação atuarial de 2019 do Instituto. Presidente Rodrigo passou a palavra a Presidente do Conselho Fiscal, Thaís Cunha, que cumprimentou a todos e ressaltou a importância do CANOASPREV e da audiência pública que está sendo realizada. A seguir o Presidente do Conselho Deliberativo Sr. Henrique Medeiros teve a palavra, cumprimentou a todos e ressaltou a importância da transparência na gestão pública. Em seguida, passou-se a palavra ao Vereador Cezar Paulo Mossini, que cumprimentou a todos, afirmou ser um admirador do trabalho que é realizado pelo CANOASPREV e a importância que o Instituto tem para o município e para o funcionalismo municipal. A seguir, o presidente Rodrigo passou a palavra ao Sr. José Guilherme Fardin, atuário responsável pela Avaliação Atuarial de 2019. Sr. Fardin iniciou sua apresentação fazendo um breve histórico da ciência atuarial e de sua importância para a Previdência e para a Seguridade Social. Explicou como funciona a Seguridade Social no Brasil. Apresentou informações e projeções demográficas do país. A seguir, apresentou os fundamentos da ciência atuarial e as premissas que são utilizadas pelos atuários. Em seguida, apresentou os resultados da avaliação atuarial do CANOASPREV, com base em dados de 31 de dezembro de 2018. Finalizada a apresentação dos resultados da avaliação atuarial, o presidente Rodrigo abriu para interação e realização de perguntas pelos presentes. Leandro Machado, servidor da Secretaria de Transportes, representando também o Sindicato Estadual dos Agentes de Trânsito, perguntou qual a diferença entre os Grupos Previdenciário e Financeiro e como se dá a data de corte. Sr. Fardin esclareceu que a data de corte é 31 de março de 1998. O servidor que entrou no serviço municipal até 31 de março de 1998 faz parte do Grupo Financeiro ou G1. Os que ingressaram a partir de 01 de abril de 1998 fazem parte do Grupo Previdenciário, ou G2. Gerson Antoni perguntou se o material apresentado ficará disponível para socialização. Sr. Fardin respondeu que sim. Sra. Ana Cristina Abreu, servidora da Câmara Municipal de Canoas, questionou a relação do Sr. Fardin com o CANOASPREV. Fardin respondeu que foi contratado para realização do cálculo de 2019. Diretor Leonardo Machado esclarece que o cálculo atuarial é realizado anualmente e é enviado para a Secretaria da Previdência do Ministério da Economia, e que todo ano uma empresa é

contratada para a realização da avaliação. Secretária Cristina Sabka questionou se o atuário tem conhecimento de alguma futura mudança relacionada à Lei de Responsabilidade Fiscal, uma vez que o aumento do número de aposentados juntamente com a necessidade de nomear novos servidores impactarão nos valores de gastos com pessoal. Fardin responde que este é o grande desafio na gestão da previdência pública, mantendo o equilíbrio financeiro e atuarial e ainda atendendo aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, e que não tem conhecimento de que possam ocorrer alterações na LRF. Sra. Ana Cristina Abreu questionou quanto à oxigenação do sistema (nomeação de novos servidores estatutários) mencionada pelo atuário. Fardin explicou a base de contribuição é a folha de ativos, e que quanto mais as despesas com aposentadorias aumentarem, mais será necessário arrecadar com os servidores ativos, e que as avaliações atuariais buscam encontrar o equilíbrio, e que as nomeações de novos servidores ajudam o sistema a encontrar o equilíbrio. Afirma que contratar servidores que contribuirão para o RPPS é o ideal. A melhor saída seria não aposentar e nomear, postergando aposentadorias com a reforma da previdência ocorrerá redução do déficit atuarial. Após a realização de perguntas, Sr. Rodrigo agradeceu a apresentação do Sr. Fardin e passou a palavra ao Diretor Administrativo, Sr. Leonardo Machado, para apresentar o Relatório de Governança de 2018 do CANOASPREV. Iniciou informando que o Relatório de Governança está disponível no site do CANOASPREV, no Portal Transparência, e que havia uma versão impressa disponível durante a audiência pública. A seguir, apresentou a estrutura do relatório, a estrutura administrativa do Instituto e o resumo de cada ponto do relatório. Em prosseguimento, após o encerramento da apresentação de Leonardo, o Presidente Rodrigo passou a palavra ao Diretor Financeiro do CANOASPREV, Sr. Delfino Neto, para apresentação dos resultados da Política de Investimentos. Iniciou explicando como funcionam os investimentos e as normativas que os regem. A seguir, explicou o que é e quais são as funções do Comitê de Investimentos do CANOASPREV. Explanou sobre a Política de Investimentos, que é elaborada anualmente pelo Comitê, com aprovação do Conselho Deliberativo. Apresentou os resultados dos investimentos do ano de 2018, informando que a meta atuarial não foi atingida, mas que se trata de uma situação normal pois o cenário econômico do ano passado foi muito complicado, e que muitos RPPSs tiveram as mesmas dificuldades do CANOASPREV. Informou que o PL atual do CANOASPREV está em torno de 506 milhões de reais. Após, fez um breve relato sobre os resultados até então obtidos no ano de 2019, que têm sido muito bons, superando a meta atuarial mensal. Encerrou sua apresentação e devolveu a palavra ao Sr. Rodrigo Mota. Rodrigo agradeceu a Delfino e abriu para questionamentos e interação dos presentes. Ana Cristina Abreu pede a palavra. Relata que acompanha seguidamente nos noticiários informações de Fundos de Investimentos "podres" no mercado financeiro. Perguntou como o CANOASPREV lida com isso e se alguma vez já investiu em fundos ruins ou se teve algum problema grave nos investimentos do RPPS de Canoas. Delfino relata que os Regimes Próprios do nosso Estado só podem investir em Bancos Públicos, devido a exigência do TCE-RS, e que isso ajuda o Instituto a não correr riscos com Fundos menos confiáveis. Informa que nunca passou por um problema grave. O que ocorre é um fundo render mal devido a oscilações normais do mercado, mas que o Instituto só faz resgates no momento em que os fundos estão com boa rentabilidade. Que o único problema é em relação ao Fundo Cais Mauá, que depende de um processo judicial, mas que o CANOASPREV não terá prejuízos e que o valor investido (cerca de um milhão de reais) é pequeno em relação ao total do patrimônio do Instituto. Presidente Rodrigo Mota agradece a presença de todos e encerra a Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, redigiu-se a presente ata, que vai assinada por mim, Lucas Gomes da Silva, e acompanhada da Lista de Presenças da Audiência Pública.

Lucas Gomes da Silva
Assessor Técnico
CANOASPREV
Matr.: 500120